

# PTR apostava na juventude

Joaquim Roriz foi oficialmente indicado ontem à tarde como candidato a governador do Distrito Federal pelo Partido Trabalhista Renovador (PTR). Os 75 convencionais do partido e o deputado Francisco Carneiro, que também tem direito a voto, homologaram ainda a coligação com PRN, PFL, PST e PTB e as chapas apresentadas pela comissão executiva regional do partido com dez candidatos a deputado federal e 25 a deputado distrital.

Após a sua confirmação, Joaquim Roriz fez discurso defendendo a integração dos jovens em sua campanha e a disposição de construir uma cidade das crianças no Distrito Federal. Pediu também que todos os integrantes da coligação defendam o programa de apoio à população carente e prometeu melhorar o sistema de transporte público coletivo de Brasília, citando a perspectiva de construção de metrô de superfície, tecnologia que foi conhecer no Japão.

## Rejeição

O coordenador de comunicação social da campanha, Renato Riella, calculou que mais de 300 pessoas estavam presentes à convenção realizada no Ginásio de Esportes de Taguatinga, o Serejinho, que fica ao lado do estádio de futebol. Riella anunciou mas acabou sem acontecer o pronunciamento de Roriz sobre a rejeição dos convencionais do PMDB à proposta de coligação com o PTR para apoiar a candidatura do ex-governador ao Palácio do Buriti nas eleições do próximo dia 3 de outubro.

O coordenador político da campanha de Joaquim Roriz, o ex-administrador do Plano Piloto César Lacerda, foi o único a comentar a desistência do PMDB de participar da coligação principal de apoio ao ex-ministro da Agricultura. "É um partido sem comando", disse. Ex-integrante do PMDB, Lacerda e o coordenador de marketing, Leônidas Paiva, não conseguiram diálogo com o partido de Lindberg Cury, que exigiu na semana passada a negociação direta com o candidato Roriz, concluindo acordos que ago-